

Percepção e Práticas Comunitárias sobre Gerenciamento de Resíduos: Um Estudo Qualitativo para o Desenvolvimento de Ações de Educação Ambiental.

SAMUEL IPIRANGA DE MELLO¹;
VANESSA SACRAMENTO CERQUEIRA².

¹Universidade Federal de Pelotas – samuelmello.eas@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vanescerqueira@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, inserido na Engenharia Ambiental e Sanitária, aborda o gerenciamento de resíduos sólidos. A pesquisa investiga a lacuna entre a geração de resíduos e a efetividade do descarte correto pela comunidade, um desafio que a própria Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305 (BRASIL, 2010) aborda ao estabelecer a corresponsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos.

Inserido no Projeto Campus + Sustentável, promovido pelo nosso grupo de extensão na UFPEl, este trabalho busca entender as práticas de segregação dos resíduos e o conhecimento sobre Ecopontos na comunidade do entorno dos campi CENG, Campus II e Anglo, e na comunidade da Balsa (próxima a um ecoponto) e o desenvolvimento de material informativo. Conforme citado em NIVEIROS et al. (2021), a estruturação dos ecopontos tem como foco facilitar o acesso a locais adequados para o descarte de resíduos, contribuindo para a diminuição da proliferação de lixões clandestinos nos bairros das cidades.

Como parte das ações extensionistas, coletando dados voltados ao entendimento da realidade e sugestões para uma gestão mais sustentável, confeccionamos um folder educativo visando a sensibilização e educação ambiental da comunidade. Assim, este trabalho tem por objetivo diagnosticar as percepções e práticas comunitárias sobre segregação e destinação de resíduos sólidos, e desenvolvimento de material informativo contribuindo com ações educativas para uma gestão sustentável.

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto encontra-se na fase de conclusão de sua primeira etapa, que envolveu a elaboração de um folder educativo, composto por textos informativos com ilustrações, e a criação de um formulário destinado à realização de entrevistas com a comunidade para o conhecimento de práticas realizadas no manejo dos resíduos gerados. Esses elementos representam os resultados iniciais a serem apresentados. Foi também realizado um estudo e posteriormente feita a seleção de áreas na zona do Porto da cidade de Pelotas para a aplicação dos questionários junto à comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O trabalho seguiu sua metodologia que combinou a concepção de um material didático com a preparação para uma pesquisa de campo.

A primeira etapa consistiu na criação de um folder educativo, elaborado no âmbito do Projeto Campus+Sustentável (Figura 1). Para isso, foi desenvolvida uma parte gráfica estilo cartoon (preto e branco) e textos concisos sobre a segregação e o descarte dos principais tipos de resíduos sólidos (Orgânicos, Recicláveis, Rejeitos, Especiais, de Saúde e de Construção civil), com foco na clareza e no impacto visual.

O material produzido foi planejado para atuar como uma ferramenta de conscientização direta junto à comunidade, com o objetivo de orientar sobre a segregação e o descarte adequado de resíduos. Por meio da educação para a destinação correta de materiais, o projeto busca promover hábitos sustentáveis e contribuir para a redução da poluição, gerando um impacto social significativo.

A abordagem metodológica adotada baseia-se na pesquisa documental, que permite a análise de publicações e do referencial teórico para embasar o desenvolvimento do trabalho. Essa escolha metodológica amplia e facilita a construção do projeto, possibilitando o estabelecimento de novas premissas a partir da revisão de literatura, conforme referenciado em Sousa et al. (2022).

Posteriormente, foi feita a preparação para a pesquisa de campo na comunidade através de um formulário digital pois, hoje em dia, a pesquisa se beneficia muito das tecnologias digitais que facilitam a identificação, medição e conexão de pessoas, relações, informações e tópicos de interesse público (WEBER e LOCATELLI, 2022).

Para identificar as regiões de estudo, selecionamos nos mapas as áreas nas proximidades dos campi CENG, Campus II e Anglo, além da comunidade da Balsa, próxima a um ecoponto (Figura 2). Esses mapas serviram como base para delimitar as regiões de coleta de dados.

Figura 1: Folder Educativo sobre Segregação e Descarte de Resíduos (capa e contracapa).

Fonte: Autor

Figura 1



Figura 2: Mapas das Áreas de Estudo (Campi e Comunidade da Balsa).

Fonte: Google Earth: modificado pelo autor

Figura 2



O envolvimento acadêmico na elaboração do material reforçou a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, alinhando os objetivos da extensão com a formação acadêmica e garantindo a mensurabilidade dos resultados. Individualmente, a participação neste projeto tem uma contribuição inestimável para a minha formação acadêmica, em que pude aplicar conhecimentos teóricos da Engenharia Ambiental e Sanitária em uma ação prática, compreendendo as nuances do desenvolvimento de um projeto. O projeto me proporcionou o desenvolvimento de habilidades de planejamento, comunicação e gestão, que complementam minha formação.

4. CONSIDERAÇÕES

O trabalho demonstra alinhamento com os objetivos propostos ao estabelecer uma metodologia para diagnosticar e atuar na melhoria da gestão de resíduos. A articulação entre o material educativo e a pesquisa de campo contribui para a formação acadêmica e gera um impacto positivo na conscientização ambiental da comunidade, reforçando o papel da universidade na promoção de soluções sustentáveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 15 mai. 2025.

GOOGLE. Google Earth Pro. Mountain View. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/versions/#earth-pro>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SANEP. Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas. Pelotas. Disponível em: <https://www.sanep.com.br/>. Acesso em: 05 jun. 2025.

WEBER, M. H.; LOCATELLI, C. Realidade e limites da pesquisa empírica em comunicação pública. MATRIZES, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 141-159, 2022.

NIVEIROS, S. I.; ARAUJO, A. O.; MELLO, L. P. S.; ARENHARDT, R. L. Custos operacionais: Situação estrutural e operacional das instalações de ecopontos no Município de Rondonópolis/MT. Revista Estudos e Pesquisas em Administração, Rondonópolis-MT, v. 5, n. 3, p. 86-106, set./dez. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30781/repad.v5i3.13292>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SOUSA, D. S.; MENESES, A.S.F.; MENDES, F. R. S.; MARINHO, M. M.; VASCONCELOS, S. O. S.; MARINHO, E. S. Utilização de animações como metodologia ativa para o ensino da Educação Ambiental. Educação Ambiental (Brasil), v. 1, n. 3, p. 53-64, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4460771>.

GOOGLE. Google Forms. Mountain View. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>. Acesso em: 12 jul. 2025.